

ASSINATURAS  
Ano 28\$000 — Semestre 15\$000

SÃO PAULO  
Domingo, 2 de Março de 1892

## "CORREIO PAULISTANO"

### Desalento dissidente

O Estado de S. Paulo, que frequentemente apregos a sua neutralidade, escreveu hontem estatua da sua inexistencia, e a estupenda força do Partido Republicano Paulista.

E o mesmo: o povo sabe que elas podiam fiscalizar, si quizessem, e si o não fizeram, tendo aliás escolhido uma vítima ilustra para seu candidato, é porque julgaram desnecessária essa fiscalização.

Nem se pode compreender que votasse tanta desconsideração ao dr. Ubaldo, que deixasse a apuração eleitoral correr à mercê da fraude.

Não fiscalizaram porque não quizeram; porque não quizeram com a assinatura dos fiscais authenticar a nulidade da sua pretendida força. Eis o facto, facilmente comprehensível.

Dahi decorre, porém, a ilegitimidade de qualquer reclamação, pois a dissidência é cúmplice nas irregularidades porventura existentes, porque não compareceu no seu posto de luta para evitá-las pela correção, ou para apontá-las ao povo pelo protesto.

Demais, o povo não acredita nas jeremiadas do Estado, que começam a julgar a República ruim e abatida, desde o dia em que o Partido Republicano divergiu dos amigos do contemporâneo que pretendiam escolher o dr. Cerqueira Cesar para suceder ao dr. Rodrigues Alves na presidência de S. Paulo.

Até então, para o Estado, os céus da República, esplendidamente azulados, cobriam de esperançosos phanaes; o governo era de patriotas, o presente de esforços meritórios e o futuro de grandesseguras e valiosas.

Dahi para cá, sem se alterarem as condições da sociedade brasileira ou do governo do paiz, os colegas vêm todo soturno e enxergam a Patria infeliz.

Que fazer? Cada qual vê as causas como a propria impressão as pinta.

A magna que domina o espírito do contemporâneo lle turva a ilumidez da visão.

Não está em nós chamar os ávidos e á luca dos primeiros dias de esperança, quando atravessamos a luta, e que não ha luca.

O Partido Republicano dominou sobranceiro e só, apoiado no voto popular e no conceito dos homens bons.

A Dissidencia tentou organizar-se em partido e pleitear eleições, mas viu que lhe faltava a matéria prima—o eleitorado. Dahi a calma natural das eleições e, as vezes, o abandono relativo das urnas.

Não ha inimigos a combater—a dissidencia, coitada! é tão insignificante; não pôde haver, portanto, esse estímulo enervante que a luta desperta e que produz, quando ha incerteza do resultado, uma ansie geral nos luctadores e uma curiosidade intensa nos elementos alheios à luta.

O Estado é ilógico, falando das eleições.

Si elles não geram um fervor denunciativo das lutas de empêño, é que não ha luca.

O Partido Republicano dominou sobranceiro e só, apoiado no voto popular e no conceito dos homens bons.

A Dissidencia tentou organizar-se em partido e pleitear eleições, mas viu que lhe faltava a matéria prima—o eleitorado. Dahi a calma natural das eleições e, as vezes, o abandono relativo das urnas.

Não ha inimigos a combater—a dissidencia, coitada! é tão insignificante; não pôde haver, portanto, esse estímulo enervante que a luta desperta e que produz, quando ha incerteza do resultado, uma ansie geral nos luctadores e uma curiosidade intensa nos elementos alheios à luta.

No campo, os republicanos accorrem às urnas, para sufragar os seus amigos, na medida da necessidade de occasião.

Quando, porém, ha um pleito possível, ou se trata de uma eleição importante, o povo valerá a urna a prova virtual do seu apoio ao regimen, como lhe deu a prova real, quando teve de combater as pretenções claras ou disfarçadamente restauradoras dos revoltosos de Saldanha da Gama e dos federalistas do Gumerindo Saravia.

O Estado viu, ha pouco, quando os seus amigos dissidentes prenderam empollar o governo no município da Capital, como o eleitorado comparece e lhes respondeu consagrando, a mais estupenda vitória do Partido Republicano em alguma luta nesta cidade.

Leve ter visto, tambem hontem sommando os votos com que foi sufragado o nome do illustre presidente de S. Paulo.

É verdade que os collegas se abrigaram na possibilidade da fraude.

Mas isso é um argumento sedivo, sobre não ser habil. A lei permite a fiscalização nas mesmas eleições.

Si os correligionários do Estado não fiscalizaram, é porque não qui-

## EXTERIOR

### Tempores na Espanha

Paris, 1. Dizem de Madrid que se desencaiu medonho temporal no sul da Espanha, sendo grandemente damnificadas as províncias de Murcia e Andaluzia, e sobretudo, as cidades de Sevilha, Toledo e Valladolid.

As chuvas torrenciais, que caíram, produziram avultados prejuízos.

Os rios e riachos transbordaram, alagando em grandes extensões as regiões por onde passam.

O Rio Douro saiu do seu leito, subindo as suas aguas cerca de 2 1/2 metros.

A cidade de Penafiel ficou completamente inundada.

As aguas arrastaram diversas pontes.

Os leitos das estradas de ferro estão de todo inundados, havendo estações em que o pessoal do serviço se acha cercado pelas aguas.

O tráfego dos trens foi interrompido.

Comprehendemos e respeitamos a dolorosa magua dos collegas.

Os seus correligionários entraram em luta convictos de disporem dos 910 do eleitorado paulista e também esperanças nas consequências de anunciamadas e graves desordens na Capital Federal.

Veia o eleição municipal, e a quasi unanimidade do Estado atestou solennemente o repudio de uma política, que a si mesma se baptizou de dissidência e que se gerou na impossibilidade de acontercer o partido republicano e S. Paulo às garras de sua ondusa facciosa e de sua ambição interessaria.

A eleição senatorial não concorreu, e quieta tambem se manteve quando o eleitorado foi convocado para escolher dois deputados.

Entretanto, mais de uma vez a concitamos a trazer para as urnas os suffragios de seus amigos e a fiscalizar com rigor as eleições efectuadas.

Agora, o desalento roaz lhe tem brogado as fibras mais íntimas e ella vem a público descrecer da Rep. publica.

Esta, porém, é uma fú, na crença popular; é uma convicção, no espírito dos homens diretores; é uma necessidade, na logica da nossa existencia de povo americano: vive por si, pela sua propria força, e cresce e tonifica-se, máu grado a raias dos despitados que a desprimem, depois de lhe terem grande dificuldades e tristezas, e dos agoureados suspiros dos tibios, que se abrigam no pranto para fugir á luta.

O Estado é ilógico, falando das eleições.

Si elles não geram um fervor denunciativo das lutas de empêño, é que não ha luca.

O Partido Republicano dominou sobranceiro e só, apoiado no voto popular e no conceito dos homens bons.

A Dissidencia tentou organizar-se em partido e pleitear eleições, mas viu que lhe faltava a matéria prima—o eleitorado. Dahi a calma natural das eleições e, as vezes, o abandono relativo das urnas.

Não ha inimigos a combater—a dissidencia, coitada! é tão insignificante; não pôde haver, portanto, esse estímulo enervante que a luta desperta e que produz, quando ha incerteza do resultado, uma ansie geral nos luctadores e uma curiosidade intensa nos elementos alheios à luta.

No campo, os republicanos accorrem às urnas, para sufragar os seus amigos, na medida da necessidade de occasião.

É verdade que os collegas se abrigaram na possibilidade da fraude.

Mas isso é um argumento sedivo, sobre não ser habil. A lei permite a fiscalização nas mesmas eleições.

Si os correligionários do Estado não fiscalizaram, é porque não qui-

## Orgam do Partido Republicano

### Organização do ministerio

Roma, 1. O sr. Prinetto continuará fazendo parte do novo ministerio.

Entrarão para o mesmo os srs. Marcara, Pantano (?) e Radizioli.

O Jubileu do Papa

Roma, 1.

O grande o numero de peregrinos que aqui vieram assistir ao jubileu do Papa.

O cardeal Rampolla recebeu os delegados do rei Eduardo VII da Inglaterra e do imperador Guilherme da Alemanha.

Doutor em aportos

«London», 1.

As columnas inglesas "que" perseguiam o general boer Dovet apreenderam ao bravo guerrilheiro 2.000 cavalos, 8.000 animas vacunas, 200 carros, 5.000 cartuchos, 600 fuzis.

Foram presos um filo de De wet e o comandante Mayer.

Prisão de gatunos

Roma, 1.

A polícia de Genova surpreendeu uma quadrilha de gatunos que haviam roubado a uma forte casa bancaria a quantia de 6 milhares de francos.

A Rainha Guillermina e o Papa

Roma, 1.

A rainha Guillermina da Holanda enviou cartas de saudações ao papa, seu filho jubileu.

Anarchista preso

Roma, 1.

Foi preso o anarchista Delmez por andar propagando planos de assassinato contra diversos soberanos da Europa.

AVULSOS

Cravinhos, 1.

O governo venceu com a maioria de 10 votos.

Há grande regojo.—Particular.

Cravinhos, 1.

O povo em massa saiu a drs. Pedro e Ribeiro e sr. Luís Medeiros, e Jardim Saracura. Há grande regojo da parte da imprensa.

Em Cravinhos, os gatunos, que finalmente estavam a bordo do vapor "Pará", fizeram a exportação para Minas e São Paulo; a empresa de carnes congeladas do Urubá ampliará o consumo do gado; a empresa belga de navegação do Araguaia e Tucumã levará para o Brasil 100 milhares de animais do Amazonas e da Pará, estimando-se que a exportação chegará a 100 milhares de francos.

Lei de naturalização.—Diz a "Gazeta de Notícias" que um decreto aprova que os estrangeiros que residem no Brasil, e que não possuem cidadania, possam obter a naturalização.

O ar. Delphin, inangerando hontem, ofereceu a imprensa um lante banquo, que se realizou às 7 horas da noite.

O pedido urgente será apresentado ao parlamento.

Restaurante Antarctica.—A Antarctica, Paulista, desejando dotar o parque de Agua Branca de um verdadeiro atrativo, cedeu ao habil profissional sr. Gastão Delphin um chaleite situado nesse aprazível local, para o establecimento de um bem montado restaurante.

O ar. Delphin, inangerando hontem, ofereceu a imprensa um lante banquo, que se realizou às 7 horas da noite.

O salão riquíssimamente ornamentado de folhagens, espelhos e novela luxos, apresentava ao centro uma mesa oval, de granito, que se viaiam pratas e gatunos distinguidos flores, frutas, e variado entremes.

No opário jantar, foi observado o seguinte cardapio:

Potages.—Consumiu à la reine, au pain grille, aux legumes, crème de Veal e altre frigide.

Poissons.—Rôbalo sanco Carilinho, Salmão, sanco Carneiro, e ovo de S. José.

Entremes.—Costelinha de vitela, sanguinha de vitela, sanguinha de vitela, sanguinha de vitela, sanguinha de vitela.

Ravioli.—Canetonas sur tranches chevahière.

Salade.—Laitue.

Entrements.—Biscuits Glaceés, Pindings, Coca-Cola, Frangos e Café.

Vinhos.—Marsala, Santome, Modos e Chambord.

Estavam presentes os drs. Albuquerque Pinheiro, Aurílio Amaro, João Batista de Sousa e os sr. Francisco Pinto, Schubert, Tancredo Amaral e J. Monteiro.

A imprensa estava assim representada:

Arribalzaga (Santa Rita do Pará).

Branco (Santa Rita do Pará).

Brasil (Santa Rita do Pará).

Carvalho (Santa Rita do Pará).

Costa (Santa Rita do Pará).

Coutinho (Santa Rita do Pará).

Freitas (Santa Rita do Pará).

Gonçalves (Santa Rita do Pará).

Guimarães (Santa Rita do Pará).

Italo (Santa Rita do Pará).

José (Santa Rita do Pará).

Lima (Santa Rita do Pará).

Magalhães (Santa Rita do Pará).

Marques (Santa Rita do Pará).

Monteiro (Santa Rita do Pará).

Neves (Santa Rita do Pará).

Pinheiro (Santa Rita do Pará).

Ribeiro (Santa Rita do Pará).





